

BASTIDORES

DAS ELEIÇÕES 2022



Tribunal
Regional
Eleitoral-PR

BASTIDORES DAS ELEIÇÕES 2022



Tribunal Regional Eleitoral
do Paraná

ENTREVISTAS EM VÍDEO

Des. Wellington Emanuel
Coimbra de Moura - Presidente



Desirée Mausbach
Coordenadoria de Sistemas



Domício Prates
Assessoria de Cerimonial



Everton Bahl Grabski
Assistência de Audiovisual



Flávio Marçal - Assessoria de
Segurança, Transporte e Inteligência



Gilmar de Deus - Secretaria
de Tecnologia de Informação



Jillian Servat - Coordenadoria
Executiva da Escola Judiciária Eleitoral



Josmar Ambrus - Assessoria
Especial da Diretoria-Geral



Marcos Fábio Portela
Coordenadoria de Serviços e Ambiente



Maj. Fabio Deiverson Ribeiro
Assistência de Segurança
Institucional e Polícia Judicial



Max Luiz de Carvalho
Coordenadoria de Infra-
estrutura de TI



Orlando Junior Fernandes
Assistência de Segurança
Institucional e Polícia Judicial



Rubiane Barros Barbosa
Kreuz - Assessoria de
Comunicação Social



Solange Vieira - Secretaria
de Planejamento e Logística de
Eleições e de Inovação



Valcir Mombach
Assessoria Jurídica da
Diretoria-Geral



17



33



46

SUMÁRIO

Apresentação, 6

Eleições em números, 10

Reflexões de uma senhora, 14

ENCOSEGUE, 17

Bastidores das Eleições, 22

Eleição em tempo de frente fria, 24

Quilômetros de varais de boletins de urnas, 28

Entrevista com o Presidente, 33

Voto jovem, 40

Corregedoria, 42

Auditoria, 44

Diplomação, 46

**CONFIRA TODAS AS ENTREVISTAS
ESCANEANDO O QR CODE ABAIXO**



APRESENTAÇÃO

Prezadas leitoras e prezados leitores,

No intrincado cenário político, existem mais do que manchetes nas mídias sobre o pleito eleitoral, uma vez que a política é um universo complexo, repleto de sutilezas, de estratégias e de desafios muitas vezes ocultos.

É com grande satisfação que apresento a revista “Bastidores das Eleições 2022 TRE-PR”, uma janela para os bastidores do processo eleitoral que se abriu não somente para o estado, mas para o Brasil. Aqui, faço um convite para desvendar os escaninhos que os meios de comunicação social não conseguiram capturar.

A leitura lhe transportará para uma jornada pelos recônditos do processo eleitoral, oferecendo insights exclusivos sobre os desafios enfrentados e as histórias que ecoam por trás das cortinas que agora estão sendo descerradas.

Por trás das manchetes, uma equipe dedicada e anônima estruturou os alicerces do sucesso da eleição. Servidoras e servidores, magistradas e magistrados, colaboradoras e colaboradores, estagiárias e estagiários, tanto nos cartórios quanto na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), trabalharam incansavelmente para moldar o processo eleitoral, desde o alistamento até a diplomação. As suas experiências acumuladas ao longo dos anos forneceram uma base sólida para uma votação tranquila e perfeita.





O programa Cidadania Plena promoveu a inclusão eleitoral de grupos excluídos do exercício dos direitos políticos, como mais de 2 mil indígenas, quilombolas e caiçaras. Seções eleitorais foram criadas em hospitais e instituições de longa permanência como forma de inclusão dos internos como votantes e como mesários voluntários. O sucesso foi tamanho que se transformou num projeto de lei que, caso aprovado pelo Congresso Nacional, beneficiará as cidadãs e os cidadãos de todo Brasil.

Nesta revista, você também poderá vislumbrar muitas histórias que revelam a determinação da Justiça Eleitoral para fazer com que o pleito acontecesse. É o caso da jornada entre Tomazina e Jacarezinho, que exigiu o enfrentamento de obstáculos inesperados e retratou o empenho das servidoras e dos servidores para entregar os resultados às cidadãs e aos cidadãos daquela região.

As eleições muitas vezes ecoam nas estações do clima. A imprevisibilidade climática também desafiou a organização das eleições em algumas zonas eleitorais, com tempestades e quedas de energia elétrica, exigindo que nossas equipes enfrentassem a adversidade com determinação para garantir que o direito de votar fosse preservado. Nessa linha, um outro desafio surgiu com a votação manual em Adrianópolis.

É importante lembrar que todas as eleições são palcos que exibem peças diferentes, e, no Paraná, isso não foi diferente. No período que antecedeu às eleições, uma operação do Exército, com veículos e equipamentos militares em frente à sede da Justiça Eleitoral do Paraná, criou uma atmosfera tensa e incomum. Esse problema foi resolvido com a extensão da apuração para as salas do Sebrae, ao lado do Tribunal.



No evento “Paz e Segurança nas Eleições: um pacto pela democracia” foi firmado um Termo de Cooperação entre o TRE-PR e diversas entidades religiosas.

Em outra linha, a colaboração entre o Tribunal e a Polícia Militar foi essencial para garantia do processo eleitoral, o que envolveu, além do policiamento ostensivo, a realização de treinamentos para compreensão do funcionamento das urnas eletrônicas, da totalização de votos e do combate aos crimes eleitorais.

É importante asseverar que o reconhecimento por todo esse esforço veio com a conquista pelo TRE-PR da categoria Diamante no “Prêmio CNJ de Qualidade”, símbolo de excelência em governança, tecnologia e produtividade.

Isso é apenas uma amostra de tantas histórias interessantes que serão relatadas nesta publicação.

Atrás dessas cortinas brilham histórias de resiliência, compromisso e busca incessante por eleições justas e transparentes. Sinta o pulso da democracia na prática e a determinação dos que a moldam. A sua curiosidade encontrará refúgio nessas páginas como um convite para explorar os múltiplos aspectos que pintam a tela do processo eleitoral.

Uma excelente leitura.

Desembargador Coimbra de Moura
Presidente do TRE-PR

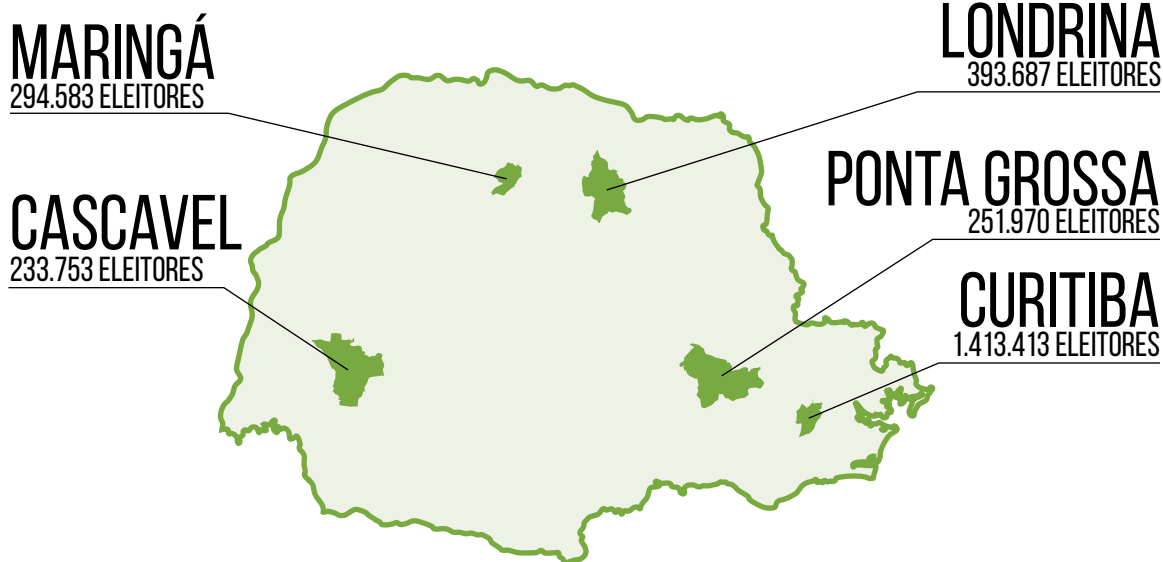


ELEIÇÕES EM NÚMEROS

ORGANIZAÇÃO DO ELEITORADO PARANAENSE



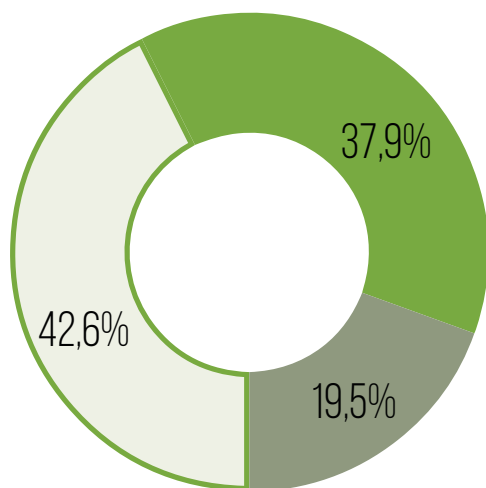
ELEITORADO NOS 5 MAIORES MUNICÍPIOS



ELEIÇÕES EM NÚMEROS

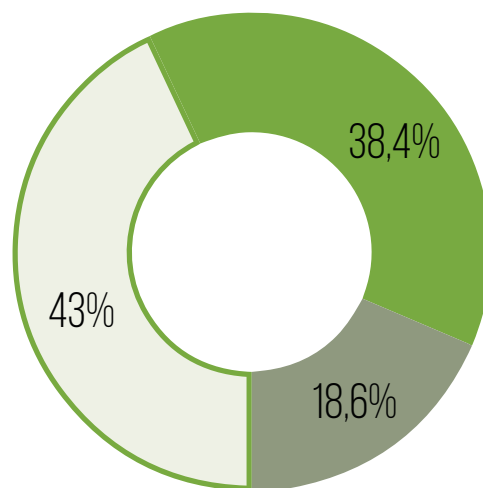
COMPARECIMENTO POR GÊNERO E ABSTENÇÕES

1º TURNO



6.824.186 ELEITORES
COMPARECERAM ÀS URNAS

2º TURNO



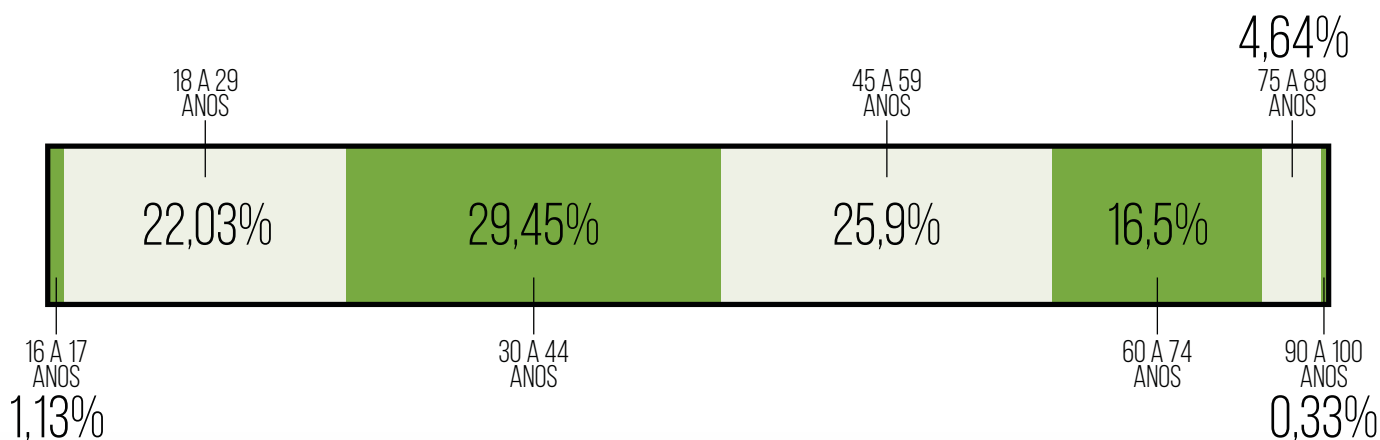
6.895.918 ELEITORES
COMPARECERAM ÀS URNAS

MASCULINO

FEMININO

NÃO COMPARECEU

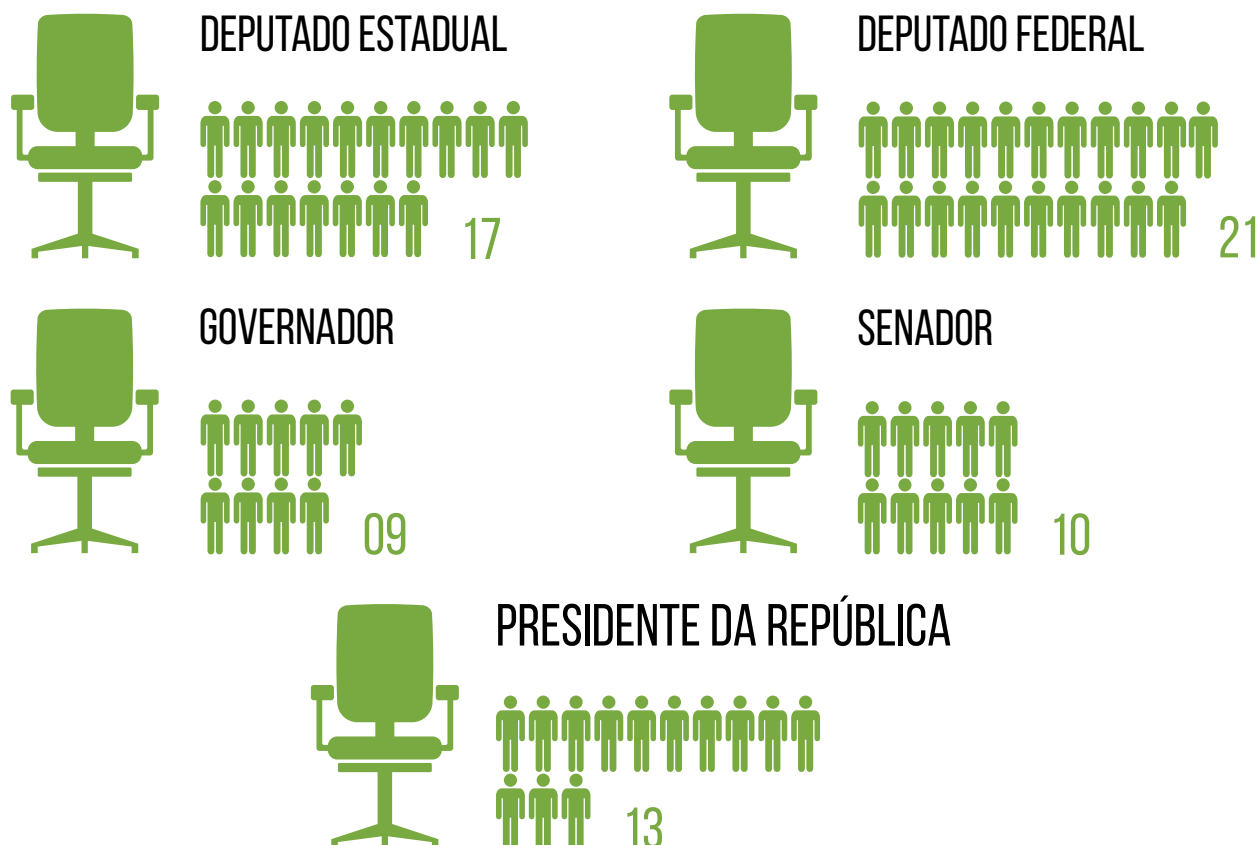
FAIXA ETÁRIA DO ELEITORADO NO PARANÁ



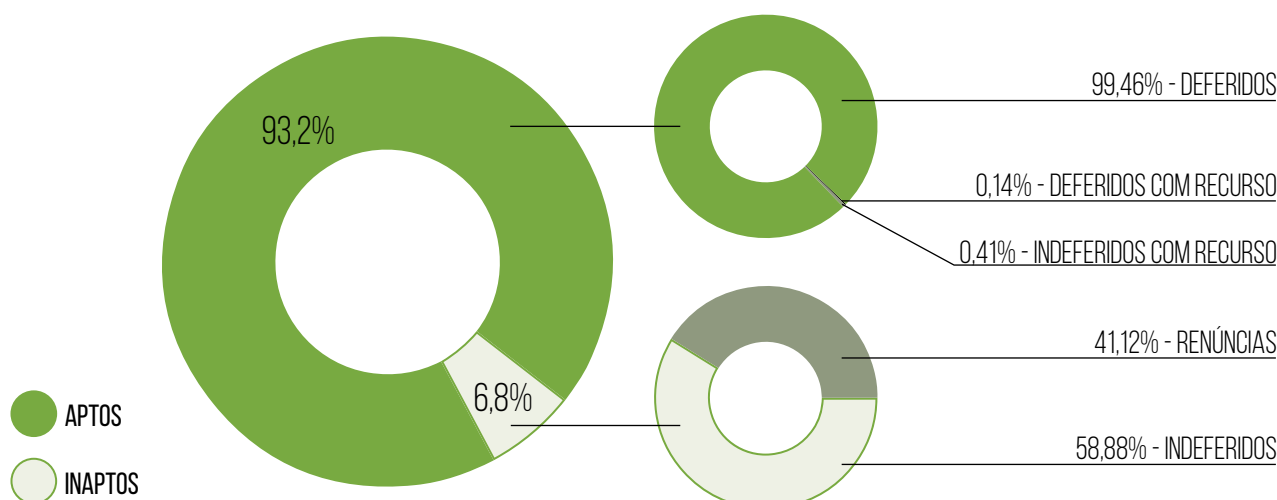
95.684 JOVENS ELEITORES, COM VOTO FACULTATIVO, FAZEM QUESTÃO DE EXERCER SUA CIDADANIA

ELEIÇÕES EM NÚMEROS

RELAÇÃO DE CANDIDATOS POR VAGA NOS CARGOS



1.583 PEDIDOS DE REGISTRO DE CANDIDATURA



ELEIÇÕES EM NÚMEROS

AUDITORIA DAS URNAS

120

PARTICIPANTES

27

URNAS NO
TESTE DE INTEGRIDADE

08

URNAS NO TESTE DE
AUTENTICIDADE DE SISTEMA



10.000

CÉDULAS EM PAPEL AUDITADAS
NO SEGUNDO TURNO

13.500

CÉDULAS EM PAPEL AUDITADAS
NO PRIMEIRO TURNO

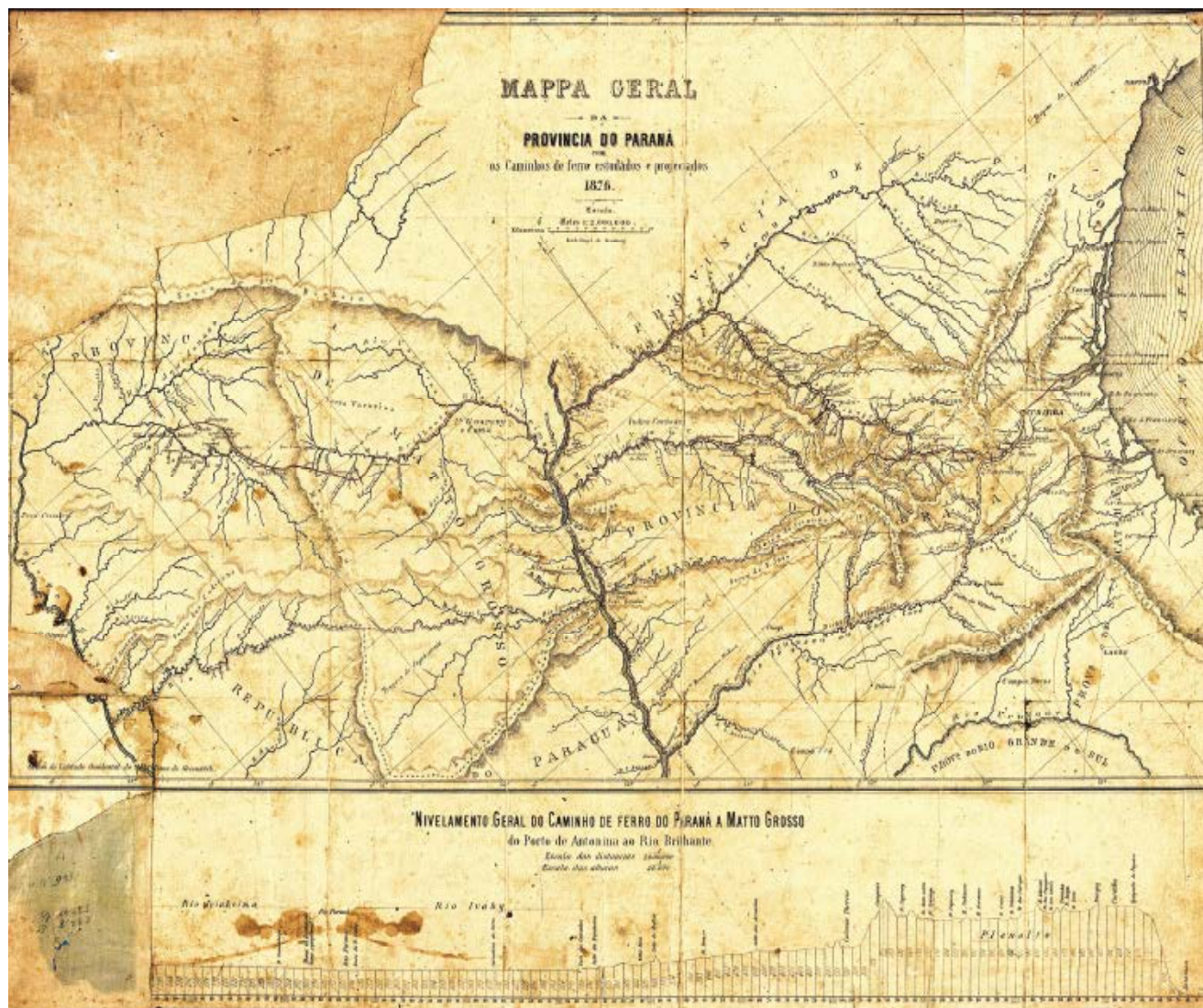
REFLEXÕES DE UMA SENHORA

Queridos leitores e leitoras de todas as gerações,
Prezados eleitores,

Fui convidada pela Justiça Eleitoral a delinear algumas linhas sobre as eleições de 2022. Agradeço pelo convite, aliás, já sou uma senhora, não me lembro muito da minha idade. Os sambaquis do Guaraguaçu e as pinturas rupestres espalhadas nas cavernas fornecem algumas dicas. O tempo brinca na minha superfície. Confesso que amei o apelido carinhoso com que Dom Pedro II me batizou em 1853.

Continuo com área de 199.323 km³, do mesmo tamanho em relação ao território nacional, com 2,34%. Os meus vizinhos de casa ainda são os mesmos, São Paulo a norte/nordeste; Mato Grosso do Sul a noroeste; Santa Catarina ao sul. Também tenho vizinhos internacionais, com quem convivo por muito tempo, como o Paraguai a oeste e a Argentina a sudoeste. A leste, no portão de casa, meu vizinho mais ilustre e poderoso, o Oceano Atlântico, em uma fronteira de 98 quilômetros. A última mudança aconteceu quando teimam em emancipar meu filho Iguaçu, tornando-o um território.

Mas não se engane, sou populosa, com 11.443.208 residentes contabilizados em 2022. Minas Gerais falou para a Bahia que estou na quinta posição. Tudo bem, mas quero ressaltar que minhas cidades continuam lindas! As maiores são Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu, Colombo, Guarapuava e Araucária. Eu sei, a população está cada vez mais urbana e concentrada nas regiões metropolitanas e isso traz problemas e desafios. Mas também tenho eleitores e cidades para todos os tamanhos e gostos.



Mapa disponível em: www.iat.pr.gov.br

“CONFESSO QUE AMEI O APELIDO CARINHOSO COM QUE DOM PEDRO II ME BATIZOU EM 1853”

Desde que me emancipei, cada eleição é cheia de memória, me faz recordar o percurso até aqui. Até me assusto se me comparo a 1923, com tantas araucárias na minha janela, ou a 1950, quando era conhecida no mundo como Ouro Verde. Hoje eu quero falar apenas dos pleitos. Meu cartão de visita mostra como as pessoas me povoam e se organizam politicamente. Sou dividida em 399 municípios, agrupados em 10 mesorregiões. Gosto de lembrar das eleições porque todo voto é uma tatuagem e me marca. Assim compreendo quem me habita.

**“NAS ELEIÇÕES DE 2022, ÉRAMOS 8.475.632
ELEITORES ALISTADOS EM 186 ZONAS ELEITO-
RAIS, DIVIDIDAS EM 25.867 SEÇÕES ABRIGA-
DAS EM 4.770 LOCAIS DE VOTAÇÃO”**

Nas eleições de 2022, éramos 8.475.632 eleitores alistados em 186 zonas eleitorais, divididas em 25.867 seções abrigadas em 4.770 locais de votação. As fotografias dos locais coletadas para os sistemas eleitorais geralmente mostram escolas espalhadas nas cidades, mas também temos locais na zona rural, nas aldeias indígenas, em assentamentos rurais, nas ilhas do litoral, enfim, locais de difícil acesso, alcançados por veículos preparados para estradas de terra, atravessando pontes, rompendo plantações, morros e serras dos três planaltos.

Como tudo é grandioso, foram convocados 103.468 mesários e cerca de 20.000 eleitores para trabalhar nas seções eleitorais. Se temos muitas seções, temos o equivalente nas urnas eletrônicas. Foram utilizadas 25.686 urnas dos modelos 2009, 2010, 2011, 2013, 2015 e 2020. Tudo para servir um eleitorado mais feminino que masculino, situação vivida desde as eleições de 1998 e 2000.

Outro fato inequívoco e duradouro é o comprometimento de eleitorado mais maduro, de mais idade, que precisa de acessibilidade e cuidados para o exercício do voto. Nesse sentido, a Justiça Eleitoral inovou com urnas em hospitais e casas de longa permanência. Outra preocupação é a acessibilidade para recepcionar e acolher eleitores com deficiências que limitam a locomoção.

Esse é um retrato de como me pareço agora, que fornece dicas para as próximas eleições. Muitas informações serão encontradas na revista, outras, adicionais, serão encaminhadas nos QR Codes. Para quem prefere ou necessita, as informações serão ouvidas e vistas no documentário. Pode ser lida na Boca Maldita, ouvida na BR-376 ou fluida no mundo, nas novas praças e ágora, compartilhada nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. É para todos os sentidos e públicos o olhar sobre como a Justiça Eleitoral realizou essas eleições.

Ass.

Linda Flor, a mais Gentil,
astro mais luzeiro do Cruzeiro do Sul
Estado do Paraná

ENCOSEGUE



Um dos desafios encontrados por esta gestão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) foi o de aproximar o cidadão do processo eleitoral. Para tanto, o tribunal criou diversos projetos institucionais como os ENCOSEGUES (Encontros Regionais de Combate à Desinformação e Fomento à Inteligência e à Segurança do Processo Eleitoral e das Urnas Eletrônicas).

O assessor de cerimonial do TRE-PR, Domício Prates Ribeiro Filho, relata uma história engraçada que ocorreu em uma dessas viagens para realização dos ENCOSEGUES. Em certa ocasião, quando estavam entre Tomazina e Jacarezinho, descobriram que a estrada estava bloqueada em virtude de obras.

“Fomos analisar e realmente o trajeto era inviável, pois não passava carro algum e o deslocamento para retornar ficaria muito demorado. A ideia foi conversarmos com os populares e donos de propriedades locais para encontrar uma solução. Descobrimos que existia uma espécie de atalho, mas, para cruzá-lo, teria que ser por propriedades rurais e, por ser muito cedo, teríamos que abrir e fechar os portões. Tivemos alguma dificuldade, mas no final deu tudo certo”, relata.

Segundo Domício, essa história “remete a todo o trabalho que a Justiça Eleitoral tem para entregar no final do ano o resultado das eleições para toda a sociedade.



“A CONVIVÊNCIA PROPORCIONADA PELOS ENCOSEGUE’S ESTREITOU OS LAÇOS DE CONVIVÊNCIA ENTRE A PMPR E O TRE-PR, O QUE SE REFLETIU EM MELHORA DA DINÂMICA DE TRABALHO”

Como eram voltados a capacitar e informar batalhões da Polícia Militar e toda a sociedade, os ENCOSEGUEs reuniram vários setores do Tribunal, entre eles a Assessoria da Polícia Militar do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), na pessoa do chefe do setor, Major Fábio Deiverson Ribeiro. Segundo ele, “as eleições de 2022 representaram o maior desafio para a Justiça Eleitoral do Paraná nos últimos anos. Para encarar esse desafio, o TRE-PR inovou em várias áreas, inclusive na área de segurança. Como assessor militar percebo que os ENCOSEGUEs foram muito importantes na área de segurança pública. Visitamos 22 batalhões no interior e mais 6 na capital, totalizando 28 batalhões”, relata o Major.



Ribeiro conta sobre um episódio marcante ocorrido em Maringá: “Dois elementos, que depois se descobriu fazerem parte de uma quadrilha e que estavam no mesmo hotel onde se encontrava toda a comitiva da Presidência do TRE-PR, efetuaram diversos disparos com arma de fogo em seu apartamento. Até a equipe de negociadores da Polícia Militar precisou ser acionada. Por fim, os dois acabaram sendo presos.”

Ainda segundo o policial militar, a convivência proporcionada pelos ENCOSEGUES estreitou os laços de convivência entre a PMPR e o TRE-PR, o que se refletiu em melhora da dinâmica de trabalho, facilitando a atuação da PMPR nessas eleições desafiadoras.

O estreitamento das relações e a convivência mais próxima foram reconhecidos e premiados pela corporação. Após as eleições, o comando da Polícia Militar homenageou a Justiça Eleitoral do Paraná na pessoa do seu presidente, desembargador Coimbra de Moura. Ao presidente foi concedida pela PMPR sua maior honraria, a medalha Coronel Sarmiento, reservada àqueles que se destacam em favor da causa pública. “Foi um evento muito bonito, que prestigiou muito a Polícia Militar e o TRE-PR. Para nós foi um motivo de muita alegria porque vimos que a nossa missão em unir as instituições funcionou muito bem”, concluiu o policial.



ACESSE O

▶ VÍDEO

“UMA OUTRA MEDIDA INOVADORA DAS ELEIÇÕES DE 2022 FOI A REALIZAÇÃO DE UM CURSO VOLTADO PARA A POLÍCIA MILITAR, QUE CONTOU COM MAIS DE 7 MIL POLICIAIS. ESSA INICIATIVA FOI LEVADA ATÉ O TSE E DEPOIS PARA OS OUTROS REGIONAIS COMO BOAS PRÁTICAS”



ACESSE O

▶ VÍDEO

Uma outra medida inovadora das eleições de 2022 foi a realização de um curso voltado para a Polícia Militar, que contou com a participação de mais de 7 mil policiais. Essa iniciativa foi levada até o TSE e depois para os outros regionais como boas práticas. Foram abordadas questões atinentes à legislação eleitoral que tratam de crimes eleitorais, fundamentais para o trabalho policial. “Como o policial trabalha com esses temas só a cada 2 anos, ele trabalha com insegurança. Essa preocupação do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná foi essencial. Ela trouxe conhecimento para o policial, que pôde atuar com mais segurança”, esclarece o major Deiverson.

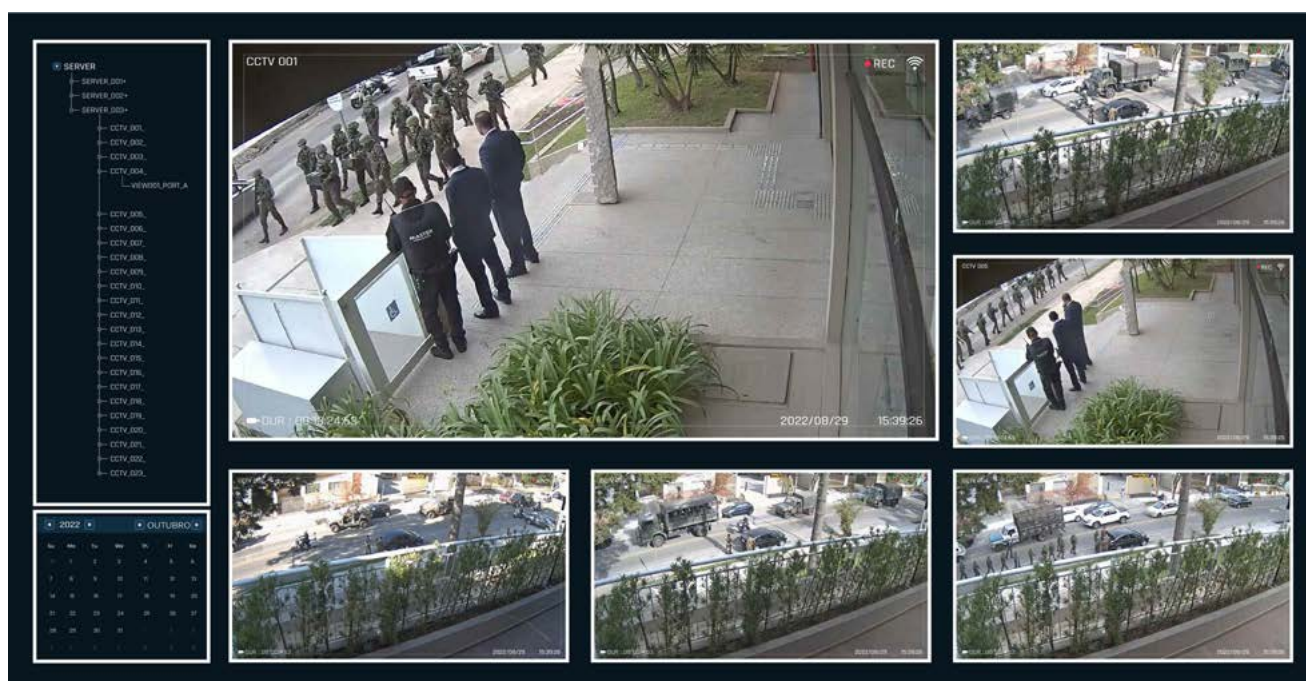


BASTIDORES DAS ELEIÇÕES

Valcir Mombach relata que, durante o período que antecedeu as eleições, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) enfrentou um evento inusitado quando carros do Exército apareceram em frente à sede da Justiça Eleitoral do Paraná, causando tensão entre os servidores e a alta administração.

Pela primeira vez na história, o Exército conduziu uma operação dessa natureza no local, realizando um treinamento de simulação de manuseio de urnas eletrônicas. A movimentação militar gerou preocupação e apreensão, especialmente em um momento eleitoral marcado por polarização e tensões.

Para enfrentar eventuais desafios, o Tribunal optou por montar um centro de totalização em outro local, utilizando a estrutura do SEBRAE como plano alternativo, a fim de garantir a integridade e a correta apuração dos resultados eleitorais.



“O TRE-PR ENFRENTOU UM EVENTO INUSITADO QUANDO CARROS DO EXÉRCITO APARECERAM EM FRENTE À SEDE”

Apesar da tensão inicial, a situação não resultou em problemas significativos. No entanto, ela evidenciou a importância da preparação da Justiça Eleitoral para cenários imprevistos e para manter a confiabilidade do processo eleitoral. O acontecimento mostrou a necessidade de se planejarem medidas de segurança adequadas para preservar a lisura e a tranquilidade do pleito, reforçando a importância de serem adotadas precauções para combater fake news e evitar possíveis conflitos que possam afetar a legitimidade das eleições.

O êxito das eleições se deveu, em grande parte, à liderança do desembargador Coimbra de Moura e à colaboração do Tribunal com as forças de segurança estaduais. Esse esforço envolveu o treinamento dos policiais sobre o funcionamento das urnas eletrônicas, a totalização de votos e o combate a crimes eleitorais. Além disso, a equipe contou com especialistas em comunicação e tecnologia da informação, que apresentaram uma demonstração transparente do processo eleitoral em urna aberta, mostrando como o voto era recebido e totalizado de forma confiável. O apoio ativo dos policiais foi um fator determinante para o sucesso do pleito.

Mombach arremata afirmando que o sucesso da última eleição foi resultado da dedicação e do empenho de servidoras, servidores, chefes de cartórios e de funcionárias e de funcionários da Secretaria, que trabalharam com atenção para garantir o melhor processo eleitoral. Eles desempenharam um papel fundamental em todas as etapas, desde o planejamento até a conclusão. Além disso, a experiência dos membros da equipe, todos com mais de 15 anos de serviço, também contribuiu para o sucesso do evento.



ACESSE O

▶ VÍDEO

ELEIÇÃO EM TEMPO DE FRENTE FRIA

**ACESSE O****▶ VÍDEO**

O mês de outubro no Paraná significa a chegada da primavera, estação que remete ao imaginário popular de belas florestas, flores, céu azul, amoras em abundância e a terra preparada para o plantio da soja, do milho e de várias hortaliças. Se água é sinônimo de vida, a primavera inaugura uma estação mais colorida, chuvosa e mais quente.

Entretanto, o tempo no mês de outubro, o tempo no Paraná é uma incógnita, pode fazer frio, calor, tempo seco, baixa umidade, pode vir chuva vinda do Paraguai, frente fria do noroeste da Argentina, com alta probabilidade de temporais, vento moderado a forte e possibilidade de granizo, ou seja, pode acontecer de tudo! Não adianta colocar o ovo em cima do telhado, para quem organiza as eleições. No primeiro domingo de outubro e, eventualmente, no último as mudanças climáticas, as intempéries do tempo têm sido um grande desafio e causa de preocupação.

Em relação às eleições 2022, o domingo do primeiro turno (2/10) teve tempo ameno e com sol na maioria das mesorregiões paranaenses, mas, no sábado da véspera do segundo turno (29/10), várias áreas e linhas de instabilidade avançaram pelo Paraná, com tempestades du-

rante a tarde no litoral, na RMC, nos Campos Gerais, no norte pioneiro e no noroeste. As chuvas atingiram com mais força o estado, mas na região conhecida como Vale do Ivaí as consequências foram maiores.

Segundo o relatório final das eleições, aproximadamente 40 municípios do Paraná ficaram sem energia elétrica em razão de um temporal que atingiu o estado na véspera. Apesar da adversidade, em um esforço conjunto do TRE-PR e da Copel (Companhia Paranaense de Energia), foi possível contornar pontualmente as situações, o que permitiu que a votação acontecesse sem muitas intercorrências.

As urnas já estavam nos locais de votação e aos cartórios coube a realização dos últimos atos preparatórios, mas a 93ª ZE/PR de Ivaiporã não teve essa sorte, pois a tempestade provocou avarias no telhado e nas calhas, o que fez a água invadir o piso do cartório. A ajuda veio da equipe descentralizada de Londrina, que trabalhou na manutenção até a madrugada de domingo. O chefe de cartório Rafael Paschoal Teixeira Santos relatou que a energia elétrica de alguns locais de votação da zona rural (Jacutinga) sofreram com a demora do restabelecimento da energia elétrica.



**“APROXIMADAMENTE 40
MUNICÍPIOS FICARAM SEM
ENERGIA ELÉTRICA. UM TEMPORAL
ATINGIU O ESTADO NA VÉSPERA DA ELEIÇÃO”**

São Jerônimo da Serra

Outro município atingido pelas fortes chuvas foi Laranjeiras do Sul. O servidor Max Luiz de Carvalho, da Coordenadoria de Infraestrutura de TI (COINF), lembra do desafio quando o TRE-PR foi acionado no final da tarde do segundo turno. Várias coordenadorias e seções que atuavam de maneira segmentada se uniram e auxiliaram a 45ª ZE-PR com indicação de rotas alternativas e locais para a transmissão do voto devido à falta de energia elétrica. Para ilustrar o depoimento de Carvalho, contamos a experiência de Alan Roberto Guedes Nunes, colaborador de seção eleitoral localizada na Comunidade do Rio Tigre, que precisou ser resgatado depois de várias tentativas de retorno ao cartório, pois a chuva derrubou postes e árvores, inviabilizando o caminho principal.

Os municípios de Grandes Rios, (também no Vale do Ivaí), sede da 136ª ZE/PR, e de São Jerônimo da Serra (norte pioneiro), sede da 63ª ZE/PR, foram igualmente atingidos pelas tempestades, vivenciando uma experiência que toda zona eleitoral evita enfrentar: interrupção da energia elétrica prolongada durante todo dia da eleição. Contaremos sobre a eleição de São Jerônimo da Serra e a história de proatividade e parceria vivida por Solange Maria Vieira, secretária de Planejamento de Eleições, pela Juíza Eleitoral Dra. Amanda Cristina Lam Staczuk e pela chefe de cartório Shalimar Wassilevski.

**“O ENTORNO DE SÃO JERÔNIMO DA SERRA ESTAVA
SEM ENERGIA ELÉTRICA, COM POSTES DE ILUMINAÇÃO
DA COPEL DERRUBADOS, INVIABILIZANDO O RETORNO
DA LUZ NO DOMINGO”**

Solange conta que recebeu a informação de que a Juíza Eleitoral parou às margens da rodovia do Cerne para encontrar sinal de telefonia móvel a fim de ligar para o TRE/PR procurando ajuda. Ela, a Juíza, informou que o entorno de São Jerônimo da Serra estava sem energia elétrica, com postes de iluminação da COPEL derrubados, inviabilizando o retorno da luz no domingo. A partir do contato, a alta administração realizou várias reuniões e ações aconteceram madrugada afora junto com os Juízes Eleitorais envolvidos e o TRE/PR decidiu pelo remanejamento de um número razoável de baterias externas. Os motoristas e seus caminhões saíram às seis horas da manhã rumo aos municípios de São Jerônimo e Grandes Rios, envolvidos na mesma calamidade.

Shalimar reforça que a soma de esforços e comprometimento foram fundamentais para a realização das eleições. Conta que, mesmo ante a insônia durante a madrugada, com a bateria do seu smartphone no fim, ainda assim, não se sentiu desamparada, pois a acompanhava a segurança daquele espírito de união que emerge no período eleitoral em todo o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Ao perceber que havia comunicação por rede móvel, logo cedinho, convocou as rádios locais para informar, durante a programação, a normalidade do pleito e visitou os locais de votação junto com as autoridades. Ela comentou que as prefeituras municipais de São Jerônimo da Serra, Nova Santa Bárbara e Santa Cecília do Pavão ofereceram geradores no meio da manhã. Perto do meio-dia, chegaram mais baterias enviadas pelas zonas eleitorais vizinhas e pelo TRE-PR.



Árvores caídas devido ao temporal em São Jerônimo da Serra



Cartório da 93ª Zona Eleitoral - Ivaiporã

Durante a votação, os eleitores de São Jerônimo nem perceberam que havia problemas, em face do regular funcionamento das seções, mas só a Justiça Eleitoral tinha a informação de que as urnas ficaram ligadas por mais de nove horas na bateria externa. Num local de votação da zona rural do distrito de São João do Pinhal, um auxiliar relatou que a urna eletrônica era interligada a várias baterias por um cabo conhecido como “jacaré”. E o estado de prontidão foi constante caso fosse necessário a troca da urna por outra reserva.

A transmissão dos votos ocorreu no município vizinho, Nova Santa Bárbara, e a totalização ocorreu em na 35ª ZE/PR de Assaí. Para Solange, fica a lição de que, apesar das adversidades e da falta de energia elétrica, foi possível articular e mobilizar a estrutura da Justiça Eleitoral para que a eleição acontecesse no dia e no horário estipulado pela Constituição Federal. Para situações inéditas, a união de forças é fundamental para que o objetivo seja atingido.



ACESSE O

▶ VÍDEO

QUILÔMETROS DE VARAIS DE BOLETINS DE URNAS

**ACESSE O****▶ VÍDEO**

O TRE/PR transborda de contentamento ao fim de uma eleição quando todas as mesas receptoras de votos do Paraná após as 17h imprimem as vias obrigatórias dos boletins de urnas (BUs). O resultado é gravado em uma mídia de resultado (MR), lido e transmitido ao TSE. Quando se encerra a transmissão, o Sistema de Gerenciamento da Totalização (SISTOT) permite à Zona Eleitoral a impressão do relatório Resultado da Atualização.

Boletim de urna (BU) é um instrumento de transparência das eleições, colocado à disposição da sociedade. Eles são fixados nos fóruns eleitorais de todo o Paraná com os resultados da votação e qualquer eleitor pode consultar presencialmente as vias impressas.

Até a impressão deste relatório e a fixação dos BUs em todas as zonas eleitorais, são dois anos de preparação, mas, depois do fechamento do cadastro e do início da campanha eleitoral, as tarefas dos cartórios se multiplicam e a área de Tecnologia da Informação é fundamental para o sucesso. Somam-se simulados, programas, instalação de versões e mais versões de sistemas, além do domínio sobre o funcionamento das urnas e de todas as fases de segurança.

Uma peculiaridade da eleição 2022 é que todas as Zonas Eleitorais receberam computadores exclusivos para geração de mídia, carga e lacração dotados de requisitos de segurança constantemente auditáveis. Essa foi uma etapa cansativa e exige paciência e muitos plantões, pois obrigatoriamente essas máquinas estariam disponíveis para entidades fiscalizadoras promoverem futuras auditorias. Cabe frisar que especialistas da Controladoria Geral da União (CGU), Ministério Público Eleitoral (MPE) e as Forças Armadas (FFAA) participaram de todas as cerimônias, ritos e audiências, auditando sistemas e urnas.

Marcos Fábio Portela, Coordenador de Serviços Ambientes (COSA), afirma que nas eleições de 2022 a sinergia, a cooperação e comunicação entre as áreas de Tecnologia propiciou o vencimento dos prazos apertados e garantiu sistemas atualizados de 400 a 500 computadores em pouquíssimo tempo.

O depoimento do servidor Carlos Roberto da Silva Correia, lotado na 105ª ZE/PR de Terra Rica, é elucidativo sobre a complexidade da Tecnologia da Informação e a interação e a comunicação com as zonas eleitorais.

Meu primeiro ano no TRE e minha primeira eleição. A preparação dos equipamentos de informática para uso no primeiro turno das eleições me pareceu uma missão difícil, dado o contexto de múltiplos programas, rotinas específicas de instalação e incompatibilidades entre programas e equipamentos. Em um dado momento trabalhei com a hipótese de que não seria possível preparar nosso parque de informática a tempo de realizarmos as eleições. Mas, surpreendentemente, com o apoio do Setor de TI e apoio mútuo entre os colegas, tudo deu certo!

A consequência de auditorias, sistemas atualizados, computadores redistribuídos e logística de urnas Paraná afora gera estresse e ansiedade em todos os servidores e servidoras. Mesmo com treinamentos presenciais nos polos regionais e em Curitiba, eram dezenas de perguntas diárias, dúvidas, acessos remotos e intervenções com que a Central de Serviço lidava e, em especial, a coordenadora de sistemas, Desiree Hernandez Mausbach Ricco, pacientemente respondia.



"NA SEXTA-FEIRA, ANTEVÉSPERA DA ELEIÇÃO, O CHEFE DE CARTÓRIO FEZ UM TREINAMENTO COM VOTAÇÃO POR CÉDULAS, MAS APENAS PARA FINS DE CONHECIMENTO DA EQUIPE. MAU AGOURO OU PRESSÁGIO, A EQUIPE FOI PREPARADA, MAS AINDA ASSIM SE SENTIU SURPREENDIDA QUANDO TEVE A NOTÍCIA “FATÍDICA” DE TER QUE ENCARAR UMA VOTAÇÃO MANUAL"

No final de todo o processo, Portela exalta o poder da comunicação sem obstáculos e ruídos entre as coordenadorias e seções da Tecnologia da Informação (TI) para o sucesso do pleito com prazos tão apertados e Desirée se orgulha da dedicação extrema e comprometimento de todos os envolvidos para o êxito do pleito. O resultado é a contribuição do TRE/PR para a democracia.

O secretário da Tecnologia da Informação (SECTI), Gilmar José Fernandes de Deus, também reforça a presença efetiva da TI nos treinamentos nos polos e nos Encontros Regionais de Combate à Desinformação e Fomento à Inteligência e à Segurança do Processo Eleitoral e das Urnas Eletrônicas (ENCOSEGUE) com troca de informações sobre sistemas e cibersegurança, estabelecendo canal direto de dúvidas com servidores e servidoras antes da eleição.

Apesar do controle e do acompanhamento, situações adversas podem acontecer em uma eleição. Se o resultado de uma urna eleitoral gerar pendência, o relatório Resultado da Totalização do Paraná não pode ser impresso e a eleição não é encerrada. Gilmar narrou sobre situação pontual e desafiante ainda no primeiro turno, em uma Seção Eleitoral de Adrianópolis, pertencente à 48ª ZE/PR de Bocaiúva do Sul. Uma urna foi encerrada pelo presidente da MRV às 17h com cerca de 100 eleitores na fila com senha. Para se ter uma ideia do desafio, Adrianópolis fica a 95 quilômetros do cartório e a seção 13, número da Seção votação manual, fica em uma localidade rural deste município.

Imagine o cartório eleitoral se locomover para Adrianópolis com cédulas e urnas de lona, acalmar os ânimos, orientar mesários e eleitores sobre o preenchimento das cédulas, encerrar a votação com contagem de voto eletrônico e de papel, utilizar sistema próprio para totalização e impressão do Boletim de Urna extremamente moroso e minucioso.



ACESSE O

▶ VÍDEO

Gilmar conta que a consequência é o direito ao voto garantido por meio da votação manual por cédulas. Os servidores Pedro e Eduardo, que trabalharam nas eleições de 2022 em Bocaiúva do Sul, relataram que, na sexta-feira, antevéspera da eleição, o chefe de cartório fez um treinamento com votação por cédulas, mas apenas para fins de conhecimento da equipe. Mau agouro ou presságio, a equipe foi preparada, mas ainda assim se sentiu surpreendida quando teve a notícia “fatídica” de ter que encarar uma votação manual. Ciente do ocorrido, o Juiz Eleitoral, Dr. Paulo Antônio Fidalgo, determinou o deslocamento da urna de lona até a seção nº 13, que estava a cerca de 2 horas da sede. Após todas as providências para a votação manual, 67 eleitores permaneceram na fila e votaram. Por fim, após a meia-noite, a equipe deslocada retornou com a urna lacrada – juntamente com a presidente da seção, que acompanhou a apuração e prestou esclarecimentos. Mais um detalhe, o pneu do veículo furou no retorno para o cartório e o estepe foi trocado no caminho. Não, isso não foi azar: apenas mais um obstáculo a ser superado, como de fato o foi.



A eleição de Bocaiúva do Sul e por consequência em todo Paraná se encerrou às 5h da manhã de segunda-feira. Os servidores, o Promotor Eleitoral, o Juiz Eleitoral, os membros da Junta Eleitoral, a coordenadora Desirée e o secretário Gilmar, da SECTI, encerraram os trabalhos próximo das 6h da manhã. Eles ficaram cerca de 24 horas à disposição da Justiça Eleitoral. O desafio vencido foi o cansaço, a morosidade e a logística e a lição aprendida foi a expertise do Juízo Eleitoral da 48ª ZE e a cooperação e parceria da SECTI.

Por esses motivos, os quilômetros e quilômetros de varais de Boletins de Urnas expostos representam muito para a Justiça Eleitoral e simbolizam uma eleição vitoriosa e transparente à disposição da sociedade. Todo o resultado está na internet, público e acessível, o mundo é cada vez mais virtual. Mas, entre os varais de Boletins de Urna e todo o parque tecnológico das eleições, existem as pessoas, comprometidas, empáticas, unidas, em cooperação para atingir um resultado.



ACESSE O

▶ VÍDEO

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

**“SER SERVIDOR PÚBLICO É SER
UM AGENTE TRANSFORMADOR”**

Eleições 2022

Ao longo de todo o período eleitoral, em 2022, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, afirmou para os meios de comunicação que “faríamos a melhor eleição de todos os tempos”.

Uma declaração, segundo o desembargador, ancorada na qualificação de servidoras, servidores, juízas, juízes e demais colaboradoras e colaboradores, que ajudaram a fazer do pleito um grande sucesso. Assim, apesar de a Eleição 2022 ter sido um teste para a democracia, foi possível fazer prevalecer a vontade do cidadão. No estado, 6.828.543 pessoas (80,52% do eleitorado) compareceram às urnas no primeiro turno e 6.900.420 (81,37% do eleitorado) no segundo turno, de acordo com estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



ACESSE O

▶ VÍDEO

TRE-PR é Diamante

Todo o trabalho e os esforços realizados em 2022 fizeram com que o TRE-PR conquistasse, com a pontuação de 88,01%, a categoria Diamante no “Prêmio CNJ de Qualidade”, que avalia os eixos de governança, de dados e tecnologia, de produtividade e de transparência. O presidente Coimbra de Moura mostrou-se satisfeito por manter a excelência do trabalho realizado em gestões anteriores.



De acordo com ele, a premiação reafirmou também a qualidade das servidoras e dos servidores do TRE-PR: “São pessoas preparadas e aptas a trazer à sociedade uma resposta, com inovação e competência”. “O nosso Tribunal é de excelência”, declarou.

O desembargador reforçou que é necessário motivação, aptidão e vontade de inovar, pois ser servidor público é ser um agente transformador. “Tenho certeza de que aquele que vier fazer a eleição à frente do TRE-PR no futuro sairá daqui, ao final de sua gestão, gratificado e, principalmente, convencido de que este é um dos melhores tribunais do país, se não for o melhor”, concluiu.

À frente do TRE-PR, o desembargador Coimbra de Moura foi finalista por dois anos consecutivos, em 2022 e 2023, indicado ao Prêmio “Liderança Exponencial” no “Prêmio Inovação Judiciário Exponencial”. A iniciativa reconhece líderes com atitude empreendedora, de forma a promover e incentivar projetos de inovação e de contribuição ao ecossistema da Justiça Eleitoral.

Segurança do processo eleitoral

Ao assumir a presidência do TRE-PR em fevereiro de 2022, o desembargador Coimbra de Moura encontrou dois desafios importantes: o combate à desinformação e a segurança das eleições. Nas palavras do presidente, “nós tivemos a feliz ideia de ir em direção à sociedade, sair do Tribunal e mostrar como se realiza o processo eletrônico”.

Para isso, foi realizado o Encontro Regional de Combate à Desinformação e Fomento à Inteligência e à Segurança do Processo Eleitoral e das Urnas Eletrônicas (ENCOSEGUE). Ao todo, foram 19 audiências públicas em todo o estado, que reuniram autoridades, policiais militares, estudantes, professores e demais pessoas interessadas.

Durante as viagens, o presidente ressaltou que as urnas eletrônicas são o instrumento mais seguro e célere a ser utilizado nas eleições no país. “Até o presente momento, não houve nada de concreto que pudesse trazer dúvida sobre a capacidade dela de proporcionar um resultado fidedigno com a vontade do eleitorado”, reforçou.

Em 2022, com o propósito de reduzir os efeitos nocivos das notícias falsas sobre o processo eleitoral, foi instituído ainda o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação, que regulamentou o Programa Gralha Confere. O projeto recebe dúvidas da população e faz a verificação jornalística de conteúdos que circulam nas redes sociais e em sites na internet.

“Trata-se de um instrumento hábil, para que a população possa ir às urnas e ter a certeza de que o voto foi endereçado à candidata e ao candidato que gostariam”, disse o presidente. No ano eleitoral, foram publicadas 45 matérias no portal do projeto, que obteve 110 mil acessos.

Apesar de sempre ter se dirigido à sociedade e à imprensa enfatizando que “seria a melhor eleição de todos os tempos”, o desembargador Coimbra de Moura afirmou ter se surpreendido na véspera do pleito com o Exército fazendo exercícios militares em frente ao edifício-sede do TRE-PR: “Foram fechadas as portas do Tribunal e nós ficamos perplexos em razão da falta de comunicação, motivação e fatores que teriam levado a essa ação”.

“Tivemos a necessidade de nos dirigirmos ao comando do Exército para argumentar se em um momento como aquele efetivamente haveria motivos para tal exercício, mas a resposta sincera e honesta não veio”, afirmou o presidente. Todavia, o fato não foi anunciado à população para garantir a tranquilidade da eleição, embora algumas servidoras e alguns servidores do TRE-PR estivessem temerosos.



Gralha Confere: o combate à desinformação disponível na palma da mão

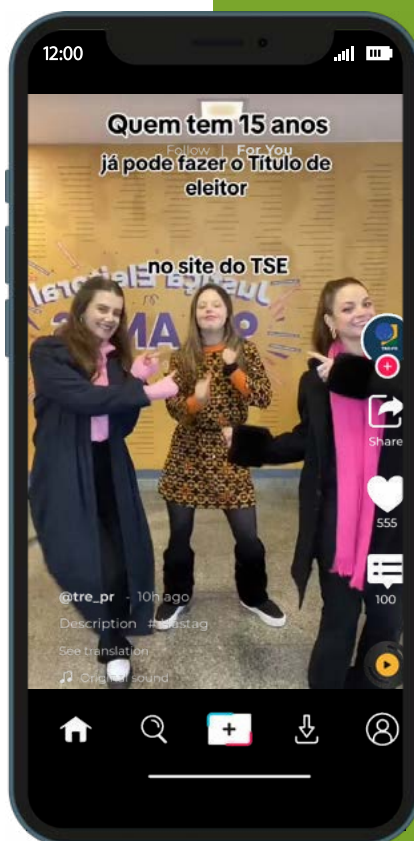
Eleitorado Jovem

Em 2022, houve aumento de jovens no estado que tiraram o título eleitoral, em comparação com a Eleição 2020. O principal canal de comunicação da Justiça Eleitoral do Paraná com essa faixa etária é o TikTok do TRE-PR, que, até o final de julho de 2023, contava com 86,3 mil seguidores e 3,2 milhões de curtidas.

Segundo o presidente Coimbra de Moura, a ideia é informar os jovens de maneira instantânea e com linguagem própria. Uma postura que “fugiu” da comunicação tradicional, mas trouxe um resultado necessário no momento da eleição. “Hoje o TikTok do TRE-PR é um *case* para diversos órgãos públicos, comprovando que pode ser utilizado efetivamente para que a instituição alcance seus objetivos”, afirmou.

Os jovens não apenas votaram, como também contribuíram para a realização da eleição ao se inscreverem como mesárias e mesários voluntários. Por meio do Universidade Amiga da Justiça Eleitoral (Uniamiga), estudantes universitários ganham pelo menos 30 horas extracurriculares por turno de atuação, caso a faculdade seja conveniada ao projeto.

“É imprescindível a figura do mesário, porque sem ele nós não teríamos a eleição”, disse o desembargador. Ainda de acordo com ele, “procuramos nos comunicar e buscamos fazer convênios com universidades, o que possibilitou que os jovens pudessem ajudar na realização do pleito”.



Cidadania Plena

O Cidadania Plena é um programa, idealizado pelo presidente Coimbra de Moura, que busca a inclusão das pessoas que estão à margem do processo eleitoral. “Quando assumi a presidência do TRE-PR, refletimos que os serviços deveriam ser endereçados a todas as pessoas, até porque todos os cidadãos são protagonistas das eleições”, afirmou.

Dessa forma, por meio do Cidadania Plena, 2 mil pessoas - entre elas, indígenas, quilombolas e caiçaras - foram beneficiadas. Em abril de 2022, foi feita uma mobilização para facilitar o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral. Assim, o eleitorado não precisaria se deslocar até um cartório em outro município.

Na eleição, também foram instaladas seções eleitorais em cinco hospitais e em duas instituições de longa permanência em Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel. Pessoas idosas ou que estivessem internadas, bem como os profissionais que atuam nesses locais, puderam votar sem precisar se deslocar. No primeiro turno, o programa teve 90% de adesão: de 1.026 eleitoras e eleitores aptos a participar, 920 compareceram às urnas.



Van adaptada com dois guichês de atendimento e estrutura autônoma para levar os serviços eleitorais a hospitais, a instituições de longa permanência, a comunidades indígenas e quilombolas e a outros locais de difícil acesso.

Em uma das visitas ao Lar dos Idosos Recanto do Tarumã, em Curitiba, o presidente do TRE-PR conheceu um idoso de 92 anos que, ao saber do propósito do Cidadania Plena, convidou-o para se dirigir ao seu aposento. O eleitor abriu seu guarda-roupa e nele havia um terno, o qual seria utilizado para votar.

Essa foi uma demonstração inequívoca do que o desembargador Coimbra de Moura já sabia: que os antigos sempre usavam a melhor roupa para exercer a cidadania. Naquele momento, ele garantiu que na eleição voltaria ao Lar para acompanhar aquele eleitor. “No dia da eleição, com os olhos marejados, ele exerceu o direito ao voto, sentindo, com certeza, ser partícipe e estar incluído na sociedade”, lembrou.





Baía de Guaraqueçaba, cidade beneficiada pelo Cidadania Plena



Em abril de 2023, o presidente Coimbra de Moura visitou a Câmara dos Deputados, em Brasília, para defender a transformação do Cidadania Plena em política pública nacional. Na ocasião, o TRE-PR e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), apresentaram o projeto de lei nº 1.815/2023, que, se aprovado, prevê alteração no Código Eleitoral, com o propósito de facilitar o direito ao voto a todas as pessoas.

VOTO JOVEM

“A OPÇÃO POR ENTRAR NA REDE [TIKTOK] VISAVA A UM CONTATO MAIOR COM O PÚBLICO JOVEM, QUE, EM REGRA, NÃO PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA JUSTIÇA ELEITORAL”

Em 1993, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) tornou-se o segundo TRE do país a ter uma Assessoria de Comunicação. Em 2022, de forma inédita no país, a Assessoria se tornou uma Secretaria do Tribunal. Portanto, o TRE-PR sempre foi uma referência nacional em termos de pioneirismo na Comunicação da Justiça Eleitoral.

Recentemente, um dos maiores passos da Comunicação do Tribunal foi a inserção no TikTok, rede social criada em 2016, mas que se popularizou apenas em 2020. A opção por entrar na rede visava a um contato maior com o público jovem, que, em regra, não pesquisa sobre o trabalho da Justiça Eleitoral.

A coordenadora da Comunicação Social do TRE-PR, Rubiane Kreuz, conta que foi feito um planejamento estratégico para que, nas eleições de 2022, o Tribunal chamasse a atenção dos jovens, que, muitas vezes, não se interessam por cidadania.

Mesmo assim, o projeto enfrentou forte resistência dentro do Tribunal. “Alguns juízes, juízas, servidoras e servidores não entendem o que é fazer uma comunicação pública popular, voltada para aquele nicho de eleitoras e de eleitores. Mas nós persistimos, contamos com o apoio da administração e continuamos fazendo comunicação pública popular, simples e que chama atenção dos jovens, pois a nossa intenção é combater a desinformação”, explica.



Foi necessária muita perseverança para superar essas críticas, mas o resultado foi extremamente satisfatório. “O TRE-PR foi destaque nacional como o órgão público de maior abrangência e engajamento na rede social. Foram feitas reportagens de televisão, de rádio, de jornal impresso, destacando-se a atuação do Tribunal na busca de jovens eleitores em uma rede social muito inovadora para um órgão público”, ressalta Rubiane.



Outra iniciativa do Tribunal visando aproximar a Justiça Eleitoral da juventude foi o projeto Universidade Amiga, uma parceria do TRE-PR com universidades de todo o estado para a concessão mínima de 60 horas extracurriculares aos acadêmicos que exercerem a função de mesários, quando atuarem nos dois turnos da eleição, e de 30 horas quando atuarem em apenas um turno, após treinamento fornecido pela Justiça Eleitoral.

Ele foi criado com base na crença da Justiça Eleitoral de que a união entre as universidades e o poder público constitui uma maneira democrática de efetivar a educação para a cidadania.



CORREGEDORIA

Auditoria

A Corregedoria Regional Eleitoral do Paraná (CRE-PR) é uma das áreas designadas pela **Resolução TRE-PR n° 893/2022** para compor a Comissão de Auditoria, que realiza os trabalhos para atestar a segurança na captação e na contagem dos votos no pleito. Foram indicados para compor a equipe nas Eleições 2022, a chefe do Gabinete da Corregedoria, Cristiane Paula da Silva Galperin, e o coordenador de Cadastro Eleitoral, Guilherme Babora do Carvalho.

Desde 2002, a Justiça Eleitoral realiza a auditoria do processo eletrônico de votação, no entanto, o procedimento que anteriormente ocorria com quatro urnas, em 2022, passou a utilizar 27. Cristiane e Guilherme explicam que essa mudança foi um grande desafio, pois exigiu uma maior mobilização e logística para a coleta dos equipamentos em todo o estado e a ampliação do espaço onde acontece o Teste de Integridade no edifício-sede do TRE-PR.

Para realizar o procedimento, houve ainda um aumento de 16 para cerca de 120 pessoas envolvidas, o que fez com que a Comissão de Auditoria precisasse promover treinamentos e um estudo para reduzir de quatro para dois indivíduos que atuavam em cada equipamento no Teste de Integridade. Assim, um mesmo voluntário retirava o voto da urna de lona e inseria no Sistema de Apoio à Votação Paralela (SAVP), enquanto outro liberava o microterminal e votava.

Nesse processo a CRE-PR atuou diretamente, pois praticamente todas as servidoras e servidores - mesmo os que não faziam parte da Comissão - estiveram envolvidos na equipe de apoio.

“Eles ajudaram tanto na logística para trazer as urnas quanto como votantes no dia da auditoria. A **Portaria TRE-PR n° 454/2022** lista o nome de todas as pessoas que participaram”, afirma Guilherme. “Além disso, colegas de outros setores, quando viram o trabalho que tínhamos, começaram a nos procurar, dizendo ‘contem comigo, eu me disponho a ajudar’”, completa Cristiane.

Outra novidade em 2022 é que, pela primeira vez, o TSE convidou as comissões de auditoria dos TREs para um treinamento, por conta do aumento do número de urnas eletrônicas auditadas. Pelo TRE-PR, participaram Cristiane, Guilherme e o coordenador de Planejamento de Estratégia e Gestão, Diogo Sguissardi Margarida. “Foi uma conversa com todos os regionais, para que os procedimentos fossem padronizados e também para expor as peculiaridades locais”, explica a chefe do Gabinete da Corregedoria.

O trabalho da Comissão de Auditoria envolve ainda o acionamento das entidades fiscalizadoras para o acompanhamento dos procedimentos. “Mandamos ofícios durante todo o período, comunicando tudo o que iria acontecer para que eles viessem. Ano passado foi o ano que eles mais atenderam a esse chamamento”, afirma Cristiane. Ela explica que, na ocasião, são explicados o trabalho da equipe e detalhados os procedimentos realizados.

Cristiane relata que justamente pela CRE-PR ter sido indicada por resolução para integrar a Comissão Apuradora houve uma responsabilidade maior de acompanhar de perto os trabalhos. “No final, é uma satisfação muito grande, tanto ver a colaboração dos colegas quanto poder colaborar com a Justiça Eleitoral, demonstrando a confiabilidade do Sistema de Votação em um ano em que foi colocado tão em cheque o nosso trabalho como servidor”, diz.



Projeto-piloto

Nos dias de eleição, o desembargador Fernando Wolff Bodziak e a secretária da Corregedoria, Mônica Miranda Gama Monteiro, visitaram a auditoria realizada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) no “Teste de Integridade do Projeto-piloto com Biometria”. A iniciativa, que é uma extensão das atribuições da Comissão de Auditoria, foi regulamentada conforme a **Portaria TSE nº 921/2022** no primeiro turno e a **Portaria TSE nº 993/2022** no segundo turno.

Por meio desse procedimento, eleitoras e eleitores das duas seções auditadas puderam, depois de votar, desbloquear com a sua biometria uma urna eletrônica idêntica à da sua seção de origem, em outra sala. Na sequência, votos lançados em cédulas de papel foram digitados por servidoras e servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público na urna liberada. Ao final, foi realizada a comparação entre os resultados, atestando a segurança da captação e da contagem dos votos pela urna eletrônica.

Comissão Apuradora

O desembargador Fernando Wolff Bodziak presidiu a Comissão Apuradora no âmbito do TRE-PR, que disponibilizou as funcionalidades no Sistema

de Totalização (SISTOT) nas Eleições 2022. De acordo com o corregedor, esse procedimento é realizado para “assegurar a lisura, a transparência e a segurança das eleições”.

A cerimônia de disponibilização do SISTOT, regulamentada pelos arts. 196 e 197 da **Resolução TSE nº 23.669/2021**, foi aberta ao público e acompanhada pelos integrantes da Comissão Apuradora, entidades fiscalizadoras e integrantes da imprensa. Na ocasião, foi emitido o relatório Zerésima, que comprova a inexistência de votos previamente computados no sistema, bem como processadas as alterações de situação e de dados dos candidatos e partidos relativos às eleições para governador, vice-governador, senador, deputados federais e deputados estaduais.

Após a votação, a Comissão Apuradora, por seu Presidente, desembargador Fernando Wolff Bodziak, apresentou o relatório do resultado da totalização das Eleições de 2022 durante sessão de julgamento. Com a aprovação do documento por unanimidade pela Corte do TRE-PR, foram proclamadas as eleitas e os eleitos no primeiro e no segundo turno no Paraná.

AUDITORIAS

Um dos principais motivos de o processo eleitoral de 2022 ter sido um dos mais desafiadores da história do Brasil é a desconfiança com a qual uma parte da população passou a tratar a Justiça Eleitoral. No entanto, a segurança das eleições é absoluta, e isso pode ser comprovado pelas inúmeras auditorias que foram feitas ao longo do ano.

O processo começou já em dezembro de 2021, quando foi aprovada a resolução que regulamentou a fiscalização e a auditoria do sistema eletrônico de votação nas eleições de 2022. Ele previa oito atividades e mecanismos de fiscalização e auditoria: o boletim de urna, a cadeia de custódia, a cerimônia de assinatura digital e lacração dos sistemas, a lacração das urnas eletrônicas, o registro digital do voto, o resumo digital, o teste de autenticidade dos sistemas eleitorais e o teste de integridade.

No dia do primeiro turno das eleições, por exemplo, o Tribunal promoveu uma visita guiada à auditoria da votação eletrônica. O evento foi aberto a quaisquer cidadãos ou cidadãos que quisessem acompanhar os procedimentos, esclarecer dúvidas e conhecer o funcionamento das urnas eletrônicas, acompanhados de uma equipe da Justiça Eleitoral preparada para recebê-los e orientá-los.

O processo de auditoria se mostrou desafiador para o secretário de Tecnologia da Informação (SECTI), Gilmar de Deus. Ele destaca que o grande diferencial da eleição de 2022 em relação às demais foi exatamente o processo de auditoria: “Nós tivemos auditoria do Ministério Público, da Controladoria Geral da União, das Forças Armadas, que vieram para dentro do processo para conhecer como funciona cada um dos passos do processo.”



Para Everton Grabski, chefe da Seção de Audio-visual (SAV), a parte técnica do processo de auditoria também foi desafiadora. Ele reagiu com a expressão “O que dizer?” ao ser informado, em um evento do TRE em Londrina, de que todo o sistema da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica (CAVE) havia sido alterado: passaria de quatro para 27 urnas.

Isso gerou um problema para a Seção comandada por Everton, pois, nas eleições de 2022, cada urna auditada deveria ser monitorada por uma câmera e um microfone.

No entanto, não havia essa quantidade de câmeras disponíveis em nenhuma empresa de Curitiba, nem tempo hábil para contratar alguma dessas empresas. Segundo Everton, isso gerou algumas noites sem dormir. “Como vamos resolver isso?”, pensava.

Até que, em uma reunião, um dos funcionários da SAV, Lamartine, teve a ideia de usar câmeras IP, dispositivo usado para o video-monitoramento e vigilância que captura e transmite imagens, vídeos e áudio via redes IP (Internet Protocol; em português, protocolo de rede).

A ideia foi crescendo e acabou aceita e muito bem-sucedida. “Durante o processo, muita gente ao redor do país usou como exemplo a nossa estrutura, pois deu muito certo, correu tudo bem”, destacou Everton.



ACESSE O

▶ VÍDEO



DIPLOMAÇÃO

A cerimônia de diplomação das candidatas e dos candidatos eleitos ocorreu em 19 de dezembro de 2022, no Teatro Positivo, em Curitiba.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Coimbra de Moura, enfatizou que a diplomação marca o encerramento do processo eleitoral e celebra a vitória da democracia.

Os diplomas foram concedidos às eleitas e aos eleitos nas eleições majoritárias e proporcionais de 2022, incluindo deputados federais e estaduais, senador, governador e vice-governador, além de seus respectivos suplentes.

A mesa diretiva da cerimônia incluiu o presidente do TRE-PR, desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, o vice-presidente e corregedor do TRE-PR, desembargador Fernando Wolff Bodziak, e a procuradora regional eleitoral, a doutora Monica Dorotea Bora.



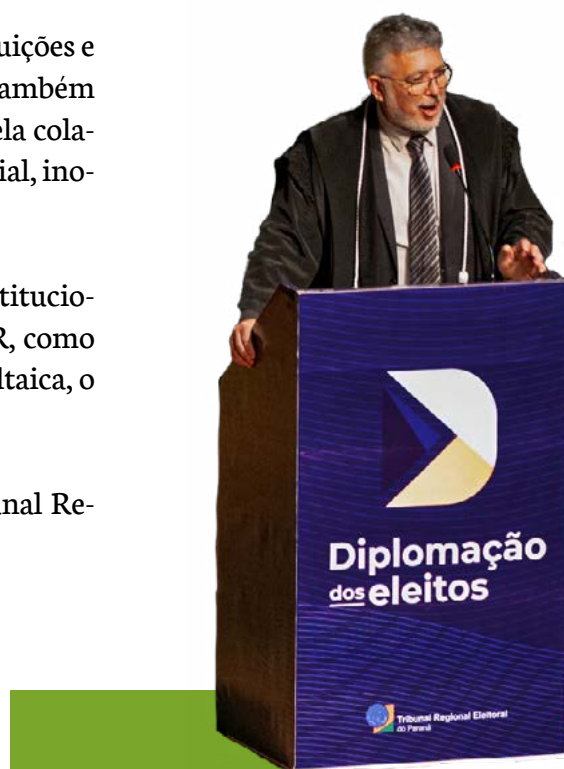


A cerimônia contou com a apresentação da banda da Polícia Militar do Paraná (PMPR) e da banda Fora da Pauta, do TRE-PR.

Durante a cerimônia, houve homenagens a instituições e pessoas que colaboraram no processo eleitoral. Também foram entregues diplomas de reconhecimento pela colaboração no âmbito do respeito, segurança, paz social, inovação, sustentabilidade, acessibilidade e inclusão.

Durante a cerimônia, foram exibidos vídeos institucionais apresentando projetos relevantes do TRE-PR, como o ENCOSEGUE, o Gralha Confere, a usina fotovoltaica, o Cidadania Plena e o TikTok, entre outros.

A cerimônia foi transmitida pelo canal do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) no YouTube.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ



Cúpula Diretiva - Biênio 2022/2024

Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura

Presidente

Desembargador Fernando Wolff Bodziak

Vice-Presidente e Corregedor

Desembargadores Substitutos

Desembargador Dartagnan Serpa Sa

Desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza

Corte Eleitoral

Juizes Titulares

Doutor Thiago Paiva dos Santos - Classe de Advogado Efetivo

Desembargadora Claudia Cristina Cristofani - Juíza Federal Efetiva

Doutor Julio Jacob Junior - Classe de Advogado Efetivo

Doutor Anderson Ricardo Fogaça - Juiz de Direito

Doutor Guilherme Frederico Hernandes Denz - Juiz de Direito

Juizes Substitutos

Desembargador João Pedro Gebran Neto - Juiz Federal

Doutor Roberto Aurichio Junior - Classe de Advogado

Doutor José Rodrigo Sade - Classe de Advogado

Doutor Plinio Augusto Penteado de Carvalho - Juiz de Direito

Doutora Andrea Fabiane Groth Busato - Juíza de Direito

Procuradoras Regionais Eleitorais

Doutora Mônica Dorotéa Bora - Procuradora Efetiva

Doutora Eloisa Helena Machado - Procuradora Substituta

Diretora Geral

Doutora Daniele Cristine Forneck Franzini

AGRADECIMENTO

Esta revista é dedicada a servidores, servidoras, membros da Corte, juízes e juízas, Juntas Eleitorais, promotores e promotoras, estagiários e estagiárias, contratados e contratadas, mesários e mesárias e demais auxiliares dos Juízos que se comprometeram e se dedicaram durante as Eleições de 2022, entregando à sociedade o melhor pleito da história da Justiça Eleitoral do Paraná.



FICHA TÉCNICA

Grupo de Trabalho da Revista Documentário das Eleições 2022

Coordenação: Daniel Galuch Junior e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Carla Giovana Tortato Gai, jornalista, colaboradora terceirizada da Assistência de Jornalismo;
Daniel Galuch Junior, servidor lotado na Seção de Aprimoramento Eleitoral, Memória Institucional e Biblioteca;
Jillian Roberto Servat, coordenador Executivo da Escola Judiciária Eleitoral;
Luis Gustavo Schuh Bocatios, estagiário da Assistência de Jornalismo;
Mauro Sérgio Carvalho Prizibela, servidor lotado na Assistência de Jornalismo;
Rogério Carlos Born, servidor lotado na Seção de Direitos Previdenciários;
Rubiane Barros Barbosa Kreuz, assessora de Comunicação Social;
Simone Hembecker, servidora chefe da Assistência de Comunicação Visual;
Willian Gallera Garcia, coordenador de Planejamento de Eleições.

Textos:

Apresentação - Exmo. Pres. TRE/PR, Des. Wellington Emanuel Coimbra de Moura

Reflexões de uma senhora - Daniel Galuch Junior

ENCOSEGUE - Mauro Sérgio Carvalho Prizibela e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Bastidores das Eleições - Rogério Carlos Born e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Eleições em tempo de frente fria - Daniel Galuch Junior

Quilômetros de varais de Boletins de Urnas - Daniel Galuch Junior

Entrevista com o Presidente - Carla Giovana Tortato Gai e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Voto jovem - Luis Gustavo Schuh Bocatios e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Cidadania Plena - Carla Giovana Tortato Gai e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Corregedoria - Carla Giovana Tortato Gai

Auditorias - Luis Gustavo Schuh Bocatios e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Diplomação - Rogério Carlos Born e Rubiane Barros Barbosa Kreuz

Revisão de texto: Maurício Furtado Niwa, servidor chefe da Assistência de Jornalismo

Projeto gráfico: Simone Hembecker, servidora; Beatriz Vasconcelos Grande e João Marcelo Ramiro Santana, estagiários da Assistência de Comunicação Visual

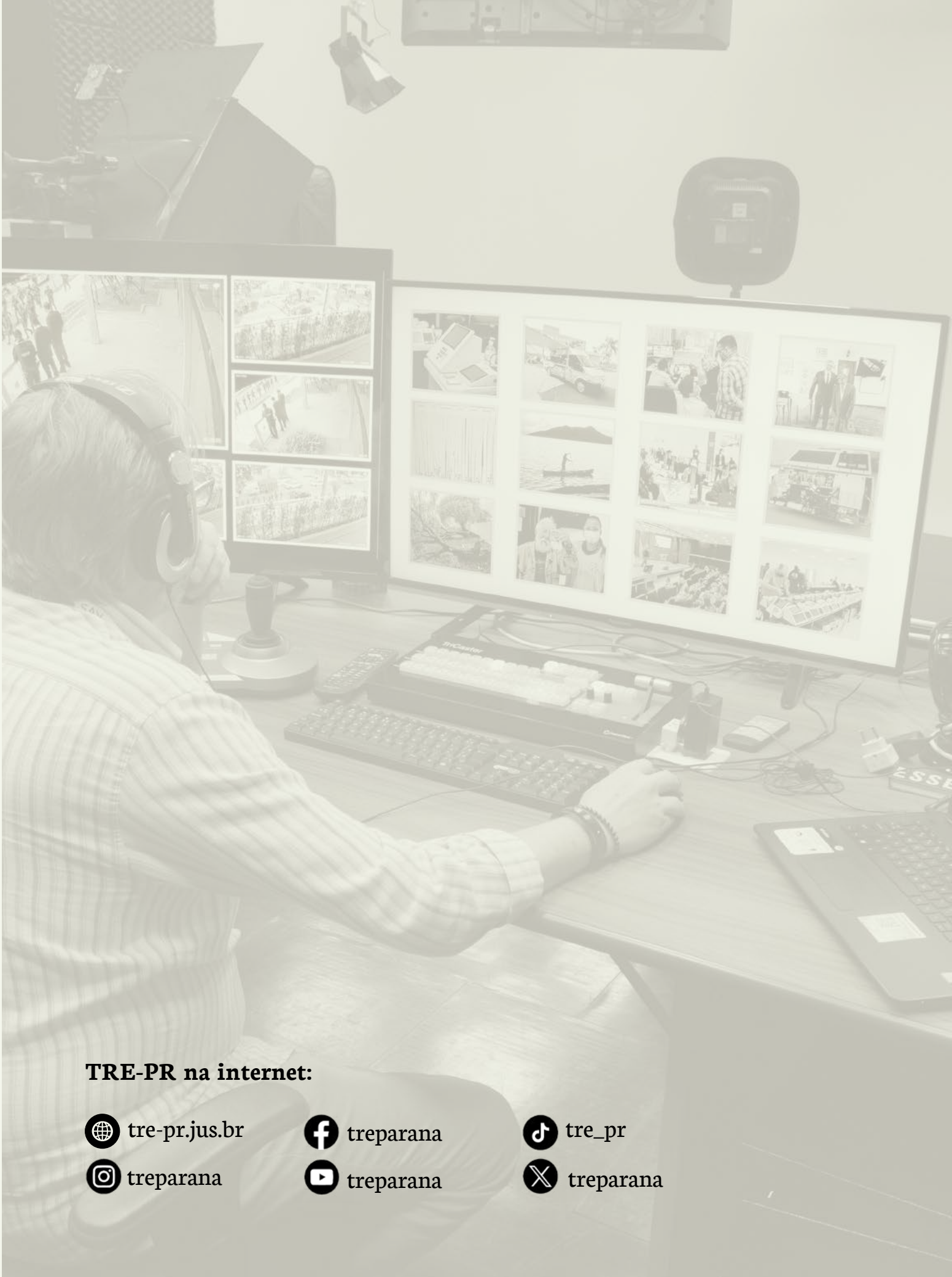
Fotos: Assistência de Audiovisual

- Páginas 25 e 26: Osmar Vieira Gonçalves, da Rádio Gazeta de São João da Serra
- Página 27: Rafael Paschoal Teixeira Santos, da 093ª ZE/PR
- Página 29: Claudia Maria Perpetua Araújo Maia, da 194ª ZE/PR
- Página 32: Cesar Augusto Mialik Marena, da 136ª ZE - Grandes Rios
- Página 39: Vilmar Chequeleiro


Produção de vídeos: Assistência de Audiovisual

Fonte dos dados dos infográficos: Tribunal Superior Eleitoral


Impressão: Produção Gráfica - Assessoria de Imprensa




TRE-PR na internet:


 tre-pr.jus.br

 [treparana](#)

 [treparana](#)

 [treparana](#)

 [tre_pr](#)

 [treparana](#)